



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
REITORIA

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	MARILZA SILVA DE SENA		MATRÍCULA SIAPE	1632073	
CARGO	ENGENHEIRA – ÁREA: CIVIL				
FUNÇÃO					
LOTAÇÃO	MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS – COORDENAÇÃO DA SPU/AC				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	09/06/2008	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	RSC-V	TITULAÇÃO	Especialista

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei na Universidade Federal do Acre (UFAC) em 9 de junho de 2008 no cargo efetivo de Engenheira – Área: Civil. Ao longo dos 18 anos de efetivo serviço público, minha trajetória tem sido pautada pelo compromisso com o interesse público e pela busca contínua por aprimoramento técnico. Minha atuação abrange desde a elaboração de projetos básicos, planejamento e fiscalização de contratos obras de grande porte e relevância social nos *Campi* da UFAC, até à gestão patrimonial técnica e estratégica dos imóveis da União, com atuação tanto na UFAC quanto na Superintendência do Patrimônio da União no Acre (SPU/AC).

Iniciei minhas atividades profissionais na antiga Superintendência do Campus (atual Prefeitura do Campus) no setor denominado **Serviço de Obras e Manutenção**, atuando diretamente no planejamento de obras, elaboração de projetos básicos, acompanhamento da execução e prestação de suporte técnico especializado à Comissão Permanente de Licitação (CPL).

Em 12/08/2008, assumi a chefia do setor então denominado **Serviço de Projetos Arquitetônicos e Complementares de Engenharia**. Nessa função de gestão, fui responsável pela coordenação técnica de elaboração de projetos institucionais e gerenciei e acompanhei a elaboração de projetos complementares de empresas terceirizadas, garantindo a conformidade com as normas técnicas vigentes e as exigências legais. No entanto, diante do expressivo aumento no volume de demandas de infraestrutura da universidade frente ao quantitativo reduzido de pessoal técnico, permaneci na chefia até 04/01/2010, quando solicitei exoneração do cargo comissionado para me dedicar integralmente às atividades de engenharia da Superintendência do Campus.

Retornando ao Serviço de Obras e Manutenção, assumi responsabilidades técnicas de alta complexidade em fiscalização contratual, apurações administrativas de contratos de obras, análises técnicas de propostas de licitantes e recebimento definitivo de obras. Minha atuação garantiu a segurança jurídica, financeira e técnica de intervenções fundamentais para a expansão e consolidação da UFAC; dentre os contratos ao quais fiz fiscalização, pode-se citar: Prédio do Arquivo Geral, Teatro Universitário, Centro de Convenções, Pista de Atletismo, além de blocos de salas de aula, laboratórios e passarelas de ligação entre os blocos.

Participei diretamente do planejamento, adequação e fiscalização da reforma dos sanitários dos blocos de salas de aula, adequando-os integralmente às normas da ABNT (NBR 9050). Além disso, coordenei a implantação de sinalização tátil nas passarelas de ligação entre os edifícios, garantindo o direito à mobilidade e acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no Campus Rio Branco.

Como forma de conferir transparência à gestão pública de infraestrutura, passei a operacionalização do **SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação)**. Através desse sistema, alimentei com dados em tempo real sobre a evolução física e financeira das obras, viabilizando o planejamento estratégico da expansão dos *campi* universitários.

Ao longo da carreira, fui frequentemente designada para compor comissões técnicas, bancas de análise de propostas licitatórias, comissões de recebimento definitivo de obras e processos de apuração administrativa, demonstrando conduta ílibada e capacidade técnica para solucionar conflitos de engenharia.

Durante a crise sanitária decorrente da COVID-19, atuei em regime híbrido. Por se tratar de serviço de caráter essencial, mantive a fiscalização presencial das obras em andamento para evitar atrasos na infraestrutura. No período de trabalho remoto, além da continuidade das rotinas administrativas, direcionei meus esforços ao aprimoramento profissional contínuo, concluindo cursos de extensão e pós-graduações voltados às necessidades institucionais.

Em 2019, fui indicada pela Diretoria de Obras e Projetos para cadastramento e acesso ao **SPIUnet (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União)**, dando início à minha transição temática para a Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.

No final de 2023, em virtude da reconhecida competência e da escassez de profissionais de engenharia especializados no estado, fui convidada a compor a força de trabalho na **Superintendência do Patrimônio da União no Acre (SPU/AC)**, assumindo minhas funções em fevereiro de 2024.

Na SPU/AC, desempenho atividades de complexidade técnica e legal, atuando na avaliação de imóveis urbanos, incorporação, caracterização, fiscalização patrimonial e processos de regularização fundiária de interesse social e público, no apoio jurídico e institucional com elaboração de Notas Técnicas para subsidiar ações judiciais; além de gestão e operação do SIAPA, SPIUnet e do novo SPUNET (Plataforma de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais). Participo como membro em comissões de atualização do valor do Domínio Pleno de imóveis federais, envolvendo integração de dados com prefeituras municipais, definição de metodologias de avaliação e inserção nos sistemas corporativos da União.

Fui designada como substituta eventual da **Função Comissionada Executiva de Chefe da Seção de Caracterização do Patrimônio da SPU/AC**. Essa designação reflete o reconhecimento formal e a confiança da gestão no meu trabalho, atribuindo-me, durante o afastamento do titular, a coordenação, de fluxos de processos e o direcionamento de decisões técnicas referentes à identificação, avaliação e fiscalização dos imóveis da União no Estado do Acre, no entanto, minha atuação como substituta dessa chefia não atingiu 6 meses de exercício.

Ao longo da minha trajetória, acumulei experiências em diferentes áreas da administração pública, assumindo responsabilidades crescentes e desenvolvendo competências técnicas e gerenciais relacionadas à gestão pública, planejamento, liderança, contratações públicas, gestão contratual e trabalho em equipe. Essa caminhada profissional reflete meu compromisso com a melhoria contínua dos serviços públicos.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Item 3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Minha trajetória profissional na Administração Pública Federal é marcada por expressiva participação em comissões institucionais de relevante valor estratégico e operacional, tanto no âmbito da Universidade Federal do Acre (UFAC) quanto no âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SPU/AC).

No âmbito da Prefeitura do Campus da UFAC, atuei na avaliação de desempenho, orientação técnica e acompanhamento do desenvolvimento profissional de servidores recém-empossados na instituição. Minha atuação nessas comissões não se limitou à atribuição de notas, mas envolveu o acompanhamento próximo das rotinas de trabalho e a orientação contínua quanto às boas práticas operacionais de engenharia e gestão pública.

Integraram esse escopo as seguintes designações formais:

- a) PORTARIA N.º 1148, de 21 DE MAIO DE 2014, como Membro da Comissão de Avaliação Especial de Desempenho em Estágio Probatório;
- b) PORTARIA N.º 1366, de 16 DE JUNHO DE 2014, como Membro da Comissão de Avaliação Especial de Desempenho em Estágio Probatório;
- c) PORTARIA N.º 1571, de 11 DE JULHO DE 2014, como Membro da Comissão de Avaliação Especial de Desempenho em Estágio Probatório.

No âmbito da Superintendência do Patrimônio da União no Acre (SPU/AC), passei a integrar consecutivamente, a partir de 2024, as comissões técnicas responsáveis pela revisão e atualização dos valores de Domínio Pleno dos imóveis da União. Trata-se de uma atividade de elevada complexidade e impacto financeiro e patrimonial para a União, englobando a coleta e análise de dados cadastrais e venais junto às administrações municipais, a aplicação de metodologias de avaliação imobiliária, o processamento de informações nos sistemas corporativos da SPU e a elaboração dos relatórios técnicos finais. Integrei tais comissões por meio dos seguintes atos normativos:

- a) PORTARIA SPUMGI Nº 2546, DE 19 DE ABRIL DE 2024: Membro da Comissão de Atualização de Valores de Domínio Pleno dos Imóveis da União no Estado do Acre;
- b) PORTARIA SPUMGI Nº 2159, DE 21 DE MARÇO DE 2025: Membro da Comissão de Atualização de Valores de Domínio Pleno dos Imóveis da União no Estado do Acre;
- c) PORTARIA SPUMGI Nº 2064, DE 11 DE MARÇO DE 2026: Membro da Comissão de Atualização de Valores de Domínio Pleno dos Imóveis da União no Estado do Acre.

[Todas portarias encontram-se no Anexo I – Requisito I - Item 3 – Marilza Sena](#)

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Ao longo de minha trajetória no serviço público, mantive uma política de capacitação e aperfeiçoamento profissional contínuo. Tais ações de desenvolvimento de competências não foram utilizadas para fins de aceleração da promoção na carreira, sendo direcionadas exclusivamente para a ampliação do conhecimento técnico, aperfeiçoamento das atividades institucionais e alinhamento com as constantes atualizações normativas da engenharia pública e da gestão patrimonial da União. Destaco a seguir as ações de formação continuada realizadas:

- a) A busca da excelência no atendimento ao cidadão – a distância (Distância) – ENAP – 25h;
- b) Análise de Risco na Construção Civil – Universidade de Brasília – 40h;
- c) Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR – ENAP – 20h;
- d) Fiscalização de Projetos e Obras de Engenharia – ENAP – 40h;
- e) Comunicação Escrita – Fundação Bradesco – 40h;
- f) Acessibilidade em espaços edificados de uso público – ENAP – 20h;
- g) Aplicação de Penalidades nos Contratos Administrativos – ENAP – 32h;
- h) Como Fiscalizar com Eficiência Contratos Públicos – ENAP – 20 h;
- i) Fiscalização na Gestão do Patrimônio da União – ENAP – 45h;
- j) Estruturas e suas Patologias em Edificações - Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo – 180h;
- k) Administração Pública no século XXI – Educamundo – 150h;
- l) Fundamentos de Construção Civil I - Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo – 120h.

[Os certificados constam no arquivo Anexo II – Requisito II – item 9_Marilza Sena](#)

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

A participação em cursos presenciais de imersão, encontros nacionais e workshops técnicos tem sido fundamental para o alinhamento da minha prática profissional com as melhores diretrizes normativas da Administração Pública Federal e com as inovações em gestão patrimonial e contratações públicas.

Destacam-se as seguintes participações em eventos e capacitações diretamente vinculadas aos interesses institucionais da Universidade Federal do Acre (UFAC) e da Superintendência do Patrimônio da União do Acre (SPU).

- a) Licitações, Contratos e Elaboração de Edital (2009): a indicação e inscrição realizada pela administração da UFAC para este curso presencial visou ao fortalecimento do quadro técnico de apoio às licitações de obras da universidade. O aprendizado adquirido permitiu qualificar a elaboração de termos de referência, projetos básicos e editais, além de conferir segurança jurídica e técnica na análise de propostas comerciais de empresas concorrentes.
- b) Encontro Nacional de Boas Práticas em Fiscalização do Patrimônio da União (2025): a participação no Encontro Nacional proporcionou uma imersão nas diretrizes mais recentes de gestão, caracterização e fiscalização imobiliária adotadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A troca de experiências com profissionais de engenharia e gestão patrimonial de outros estados permitiu importar boas práticas operacionais para a SPU/AC, aprimorando os fluxos internos de vistoria, elaboração de relatórios de fiscalização e instrução de processos relacionados a destinação e regularização fundiária no Acre.

A documentação consta no arquivo Anexo II – Requisito II – item 11_Marilza Sena

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Item 2 - Elaboração de projeto básico ou de termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento de contratação

Ao longo de minha trajetória funcional na Universidade Federal do Acre (UFAC), desempenhei atividades no planejamento das contratações públicas de obras e serviços de engenharia. Minha atuação abrangeu desde a composição de Equipes de Planejamento da Contratação (EPC) até a concepção e elaboração de Projetos Básicos de alta complexidade técnica, garantindo a fundamentação orçamentária, o rigor normativo e a segurança jurídica de certames licitatórios vitais para a expansão e manutenção dos *Campi* universitários. Atuei formalmente no estudo de viabilidade, mapeamento de riscos e elaboração dos documentos integrantes da fase preparatória das licitações na IFES, conforme atos normativos de designação:

- a) PORTARIA Nº 1760, DE 04 DE JULHO DE 2022;
- b) PORTARIA Nº 2118, DE 18 DE OUTUBRO DE 2021.

Elaborei Projetos Básicos que subsidiaram licitações em modalidades diversas (incluindo o Regime

Diferenciado de Contratações Públicas — RDC Eletrônico), definindo elementos técnicos, memoriais descritivos, especificações de materiais, cronogramas físico-financeiros e critérios de aceitabilidade para intervenções de grande porte:

- a) Projeto Básico, cujo número do documento SEI n.º 1022018, constante no processo administrativo n.º 23107.021682/2021-34;
- b) Projeto Básico, cujo número do documento SEI n.º 0739374, constante no processo administrativo n.º 23107.021682/2021-34;
- c) Projeto Básico, cujo número do documento SEI n.º 0601249, constante no processo administrativo n.º 23107.009807/2020-77;
- d) Projeto Básico do RDC Eletrônico n.º 02/2013, constante no processo administrativo n.º 23107.008886/2013-70 (cuja veracidade pode ser confirmada através do endereço eletrônico - <http://www2.ufac.br/cpl/modalidades/rdc/rdc-no-02-2013-obras-e-servicos-de-engenharia/edital-rdceletronico-02-2013.pdf/view>);
- e) Projeto Básico do RDC Eletrônico n.º 03/2015, constante no processo administrativo n.º 23107.012909/2015-11 (cuja veracidade pode ser confirmada através do endereço eletrônico - <http://www2.ufac.br/cpl/modalidades/rdc/rdc-eletronico-no-03-2015-revogado>);

Esses documentos constam no arquivo Anexo IV – Requisito IV – item 2_Marilza Sena

Item 3 - Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

Ao longo de minha carreira pública, exerci de forma contínua a fiscalização técnica de contratos de obras e serviços de engenharia. Minha atuação envolveu a verificação rigorosa do cumprimento de cláusulas contratuais, controle de cronogramas físico-financeiros, medições dos serviços executados, aferição da qualidade de materiais e serviços, além da condução de vistorias técnicas e garantia do cumprimento da legislação vigente.

No âmbito do Campus Rio Branco da UFAC, fui designada como Fiscal Técnica de empreendimentos estratégicos para a saúde, ensino, pesquisa e acessibilidade comunitária:

- a) PORTARIA N.º 0417, DE 31 DE JANEIRO DE 2018 – Fiscal técnica da Ata de Registro de Preço – ARP n.º 10/2016;
- b) PORTARIA N.º 1486, DE 16 DE MAIO DE 2018 – Fiscal técnica de empresa especializada na elaboração e coordenação de Projeto Arquitetônico e Projetos Complementares de Engenharia do prédio público que irá sediar as instalações do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre;
- c) PORTARIA N.º 3630, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2019 - Fiscal técnica da construção de um depósito patrimonial da Universidade Federal do Acre, no Campus Rio Branco;
- d) PORTARIA Nº 2120, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020 – Fiscal técnica da construção de 01 (uma) rampa de acessibilidade para o Prédio do Colégio de Aplicação;
- e) PORTARIA Nº 1307, DE 02 DE JULHO DE 2021 – Fiscal técnica de empresa especializada em engenharia estrutural/perícia para elaboração de laudos, projetos de reforço estrutural e projetos de arquitetura e complementares por demanda, para os trechos/estruturas e patologias das estruturas (lajes, vigas, pilares e outros) e dos demais sistemas (hidrossanitário, elétrico, combate à incêndio e outros) da edificação onde funciona o Bloco de Laboratórios de Química e Biodiesel;
- f) PORTARIA Nº 117, DE 14 DE JANEIRO DE 2022 – Fiscal técnica de empresa de engenharia especializada em construção civil para execução das obras de reforma do Laboratório de Enfermagem do Bloco Geraldo Gurgel de Mesquita, e do Biotério, no Bloco Fernando Melo;
- g) PORTARIA Nº 396, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2022 – Fiscal técnica de empresa especializada em engenharia estrutural/perícia para elaboração de laudos e projetos de reforço estrutural, por demanda, para os trechos/estruturas e patologias das estruturas (lajes, vigas, pilares e outros) da edificação do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (UFAC);
- h) PORTARIA Nº 2993, DE 17 DE OUTUBRO DE 2022 – Fiscal técnica da Reforma no Bloco de Laboratórios de Química e Biodiesel, localizado no Campus Rio Branco da Universidade Federal do Acre;
- i) PORTARIA Nº 3019, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022 – Fiscal técnica da conclusão do Depósito

Patrimonial da Universidade Federal do Acre, no Campus de Rio Branco;

- j) PORTARIA Nº 3061, DE 24 DE OUTUBRO DE 2022 – Fiscal técnica da Reforma e Adequação do Laboratório de Química;
- k) PORTARIA Nº 3632, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022 – Fiscal técnica da Reforma do Restaurante Universitário, no Campus Áulio Gélío, no município de Rio Branco, Acre;
- l) PORTARIA Nº 2, DE 02 DE JANEIRO DE 2023 - Fiscal técnica das obras de Construção da passarela do Anexo II do Bloco Djalma Batista, Reforma e Adequação das Passarelas de Acesso aos Blocos Ruy Alberto da Costa Lins, Antônio Francisco da Silva, Laércio Wanderley da Nóbrega e Anexo I do Bloco Djalma Batista da Universidade Federal do Acre, bem com a instalação de piso podotátil nas áreas comuns dos Blocos João Mendonça Furtado, Djalma Batista e seus anexos, no Campus de Rio Branco;
- m) PORTARIA Nº 1895, DE 05 DE JUNHO DE 2023 – Fiscal técnica da Obra de reforço estrutural das estruturas (lajes, vigas, pilares e outros) da edificação do Colégio de Aplicação;

Após a conclusão do curso de Fiscalização na Gestão do Patrimônio da União, fui designada por sucessivos atos da Secretaria do Patrimônio da União para exercer o encargo de fiscalização dos imóveis da União utilizados em serviço público, os de domínio da União administrados pela SPU, os de uso comum do povo e ocupações irregulares no estado do Acre.

Destaco que, nos termos da Instrução Normativa SPU nº 23, de 18 de março de 2020, a fiscalização dos imóveis da União compreende, entre outras atribuições, a realização de vistorias e a **verificação do cumprimento das obrigações assumidas nos contratos, termos e demais instrumentos de destinação celebrados pela Secretaria do Patrimônio da União**. No desempenho dessa função, atuei no acompanhamento da utilização desses bens, na verificação da conformidade das ocupações, na execução de vistorias técnicas e na produção de informações essenciais para a instrução de processos administrativos de gestão patrimonial.

As portarias de designação correspondentes são:

- a) PORTARIA SPU /MGI Nº 1429, DE 08 DE MARÇO DE 2024;
- b) PORTARIA SPU Nº 4686, DE 03 DE JULHO DE 2024;
- c) PORTARIA SPU/MGI Nº 8421, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2024;
- d) PORTARIA SPU/MGI Nº 2347, DE 26 DE MARÇO DE 2025;
- e) PORTARIA SPU/MGI Nº 2217, DE 16 DE MARÇO DE 2026;
- f) PORTARIA SPU/MGI Nº 4012, DE 12 DE MAIO DE 2026.

Todas as portarias citadas nesse item estão no arquivo Anexo IV – Requisito IV – Item 3_Marilza Sena

Item 7 - Atuação em sistemas e/ou processos de trabalho institucionais em ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação, desde que não constitua atividade habitual do cargo

Ao longo do exercício profissional, assumi a gestão e a alimentação de sistemas corporativos e estruturantes da Administração Pública Federal. Essa atuação de caráter analítico e gerencial — que extrapola as atribuições habituais do cargo de Engenheira Civil — permitiu monitorar a execução orçamentária e física de obras universitárias e viabilizou a gestão patrimonial imobiliária da União no Estado do Acre.

Operacionalização do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC/MEC): No âmbito da (UFAC), desempenhei papel estratégico na alimentação, atualização e controle de dados no **SIMEC (Módulo Obras)**. A atuação no sistema visou garantir a transparência ativa, o controle do cronograma físico-financeiro perante o Ministério da Educação e a disponibilização de informações críticas para o planejamento da expansão dos *Campi*. As atividades desempenhadas estão o lançamento de relatórios de medição, inserção de relatórios fotográficos das obras em andamento, atualização das etapas da execução e inserção de dados orçamentários das obras sob fiscalização da IFES. Tendo em vista que a alimentação do sistema ocorria por delegação operacional direta da gestão de infraestrutura (sem emissão de portaria individual de designação), a comprovação do vínculo e da efetiva atuação é realizada por meio do **extrato/print de atualização de dados cadastrais** do usuário e das **cópias dos relatórios de obras cadastradas e lançadas sob minha responsabilidade** no sistema.

Minha atuação na gestão patrimonial imobiliária teve início em 2019, na UFAC, quando fui indicada pela Pró-Reitoria de Administração para cadastramento no **Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)** (*Processo Administrativo nº 23107.017974/2019-58*).

A partir de 2024, ao integrar a força de trabalho da Superintendência do Patrimônio da União no Acre (SPU/AC), os acessos aos sistemas estruturantes da União foram formalmente autorizados pela Superintendência Regional, permitindo a atuação direta em:

- a) **SIAPA (Sistema Integrado de Administração Patrimonial)**: Utilizado para o cadastramento, atualização, avaliação e gestão de receitas/taxas dos imóveis de domínio e posse da União.
- b) **SPIUnet**: Operacionalização inicial para consulta, caracterização e controle dos imóveis de uso especial e dominiais do Governo Federal.
- c) **SPUNet (Plataforma de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais)**: Com a migração e descontinuidade do SPIUnet, passei a operacionalizar a nova plataforma integrada do MGI, realizando lançamentos de caracterização, vistoria, incorporação e avaliação de imóveis urbanos e rurais no Acre.

Tais documentos constam no arquivo Anexo IV- Requisito IV- item 7_Marilza Sena

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Item 4 - Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente

No período de **12 de agosto de 2008 a 4 de janeiro de 2010**, exerci a função de **Chefe do Serviço de Projetos Arquitetônicos e Complementares de Engenharia**, unidade integrante da então Superintendência do Campus (atual Prefeitura do Campus) da Universidade Federal do Acre (UFAC).

O exercício desse encargo de chefia totalizou **1 ano, 4 meses (16 meses)** de efetivo desempenho em gestão técnica e administrativa.

O exercício do cargo deu-se sob o código de **Função Gratificada FG-04** no âmbito das Instituições Federais de Ensino (IFES).

A comprovação se dá pelo Anexo V- Requisito V- item 4_Marilza Sena

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação (IQ)

Como demonstração de contínuo aprimoramento acadêmico e busca por excelência técnica na Administração Pública, concluí três cursos de **Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)** na área de Engenharia Civil e Gestão Pública. As titulações foram obtidas após a concessão do meu Incentivo à Qualificação (IQ), não tendo sido utilizadas para fins de recebimento do referido benefício financeiro ou para aceleração da promoção na carreira.

As especializações somam **1.940 horas de formação acadêmica pós-graduada**, agregando valor técnico direto às atividades de elaboração de projetos e fiscalização de obras:

- a) Em 2018, concluí o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho, com carga horária de 620 horas, através da Universidade Cândido Mendes;
- b) Em 2023, concluí o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Obras na Construção Civil, com carga horária de 600 horas, através da Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo;
- c) Em 2024, concluí o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Construção Civil: Materiais e Técnicas, com carga horária de 720 horas, através da Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo;

Os certificados de conclusão dos cursos de pós-graduação estão no Anexo VI- Requisito VI- item 4_Marilza Sena

3 – A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

A consolidação das competências e saberes desenvolvidos ao longo de minha trajetória no serviço público federal fundamenta-se na articulação contínua entre a sólida formação acadêmica pós-graduada, a experiência prática na resolução de problemas complexos de engenharia e a atuação em gestão pública e patrimonial.

Abaixo, demonstro de forma analítica como os saberes teóricos e práticos foram incorporados e convertidos em valor público para a Universidade Federal do Acre (UFAC) e para a Superintendência do Patrimônio da União no Acre (SPU/AC).

1. Membro de comissões:

Como membro das Comissões de Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório de servidores da PREFCAM, participei da análise e do acompanhamento do desempenho funcional dos servidores, verificando o atendimento aos critérios legais e institucionais, como assiduidade, responsabilidade, produtividade, iniciativa e qualidade do trabalho. Essa experiência ampliou meus conhecimentos sobre gestão de pessoas, avaliação de desempenho e aplicação da legislação, além de fortalecer minha capacidade de análise, imparcialidade e tomada de decisão.

2. Programas de formação continuada:

A trajetória de capacitação contínua permitiu a consolidação de saberes técnicos em engenharia civil, fiscalização de obras e contratos, gestão patrimonial, acessibilidade, análise de riscos e avaliação estrutural, associados ao desenvolvimento de competências em gestão pública, governança, comunicação institucional, gestão documental e atendimento ao cidadão. Esses conhecimentos foram incorporados à prática profissional, contribuindo para a melhoria dos processos institucionais, para a eficiência administrativa e para a qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

A participação no Curso de Licitações, Contratos e Elaboração de Edital me possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos relacionados ao planejamento das contratações públicas, elaboração de documentos técnicos e instrumentais licitatórios, gestão e fiscalização contratual, bem como à aplicação da legislação pertinente. Os conhecimentos adquiridos contribuíram para o fortalecimento da atuação técnica na instrução de processos administrativos, mitigação de riscos e promoção da eficiência e da segurança jurídica nas contratações institucionais.

A participação no Encontro Nacional de Boas Práticas em Fiscalização do Patrimônio da União proporcionou a atualização de conhecimentos e o compartilhamento de experiências sobre gestão e fiscalização patrimonial, permitindo a incorporação de boas práticas, metodologias e estratégias voltadas ao aprimoramento do controle, da conservação e da utilização eficiente dos bens públicos. A atividade contribuiu para o fortalecimento das competências relacionadas à governança, ao planejamento e à gestão responsável do patrimônio público.

3. Elaboração de projetos básico e participação como membro de equipe de planejamento de contratação:

A atuação na elaboração de projetos básicos e na participação em equipes de planejamento de contratações de obras de engenharia promoveu a consolidação de saberes técnicos e institucionais relacionados ao planejamento, à gestão e à fiscalização de empreendimentos públicos. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de competências em elaboração de estudos técnicos, definição de soluções de engenharia, avaliação de riscos, governança das contratações, aplicação da legislação administrativa, racionalização de recursos públicos e tomada de decisão técnica, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos institucionais e para a melhoria da infraestrutura da instituição.

4. Fiscalização de contratos:

A atuação como fiscal de contratos de obras de elevada relevância institucional, incluindo Teatro Universitário, Centro de Convenções, Pista de Atletismo, blocos de salas de aula, laboratórios e obras de reforço estrutural, possibilitou a consolidação de saberes especializados em planejamento, gestão e fiscalização de empreendimentos públicos de engenharia. Essa experiência demandou a análise permanente de projetos, especificações técnicas, cronogramas e contratos, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à tomada de decisão técnica, gestão de riscos, controle de qualidade, acompanhamento físico-financeiro e garantia da conformidade dos serviços executados.

A fiscalização dessas obras também promoveu o aprimoramento das capacidades de articulação institucional, resolução de problemas complexos, mediação entre diferentes agentes envolvidos no processo construtivo e adoção de soluções voltadas à eficiência, economicidade e segurança das edificações. No caso específico das obras de reforço estrutural, foram aprofundados conhecimentos relacionados à avaliação da integridade das estruturas, ao diagnóstico de manifestações patológicas e ao acompanhamento técnico de intervenções destinadas à preservação e ampliação da vida útil das edificações.

5. Atuação em sistemas institucionais:

A atuação na alimentação e gestão de informações nos sistemas SIMEC, SPIUnet, SPUNet e SIAPA possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à gestão patrimonial, governança de dados, administração de imóveis públicos e controle das informações estratégicas da infraestrutura institucional. A atividade demandou a análise, atualização e validação de dados técnicos e administrativos, contribuindo para a confiabilidade das informações utilizadas nos processos de planejamento, gestão, monitoramento e prestação de contas da instituição.

Essa experiência favoreceu o aprimoramento das competências relacionadas à utilização de sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, ao gerenciamento de informações patrimoniais, ao acompanhamento da situação dos imóveis públicos e à produção de dados essenciais para a tomada de decisão, o planejamento de investimentos e a gestão eficiente da infraestrutura universitária.

6. Exercício de função gratificada FG-04

O exercício da função possibilitou o aprimoramento de conhecimentos voltados à gestão da infraestrutura física, à análise de soluções técnicas, ao controle da qualidade de projetos e à aplicação de normas e regulamentos da engenharia e da administração pública. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de habilidades de liderança, tomada de decisão, comunicação institucional e gestão de pessoas, contribuindo para a melhoria dos processos de planejamento e execução das ações de infraestrutura da Universidade.

7. Competência Operacional em Sistemas Estruturantes do Governo Federal

A formação complementar em Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão de Obras na Construção Civil e Construção Civil: Materiais e Técnicas contribuiu significativamente para a consolidação de saberes especializados em planejamento, projeto, fiscalização, gerenciamento e manutenção de empreendimentos de engenharia. Esses conhecimentos foram aplicados diretamente na elaboração de projetos básicos, na fiscalização de obras de grande porte e relevância institucional, no planejamento de contratações, na gestão patrimonial, na alimentação de sistemas estruturantes do Governo Federal e na coordenação de equipes técnicas. A articulação entre formação acadêmica e experiência profissional possibilitou o desenvolvimento de competências estratégicas relacionadas à gestão da infraestrutura pública, governança institucional, gestão de riscos, segurança do trabalho, avaliação estrutural, gestão contratual e utilização eficiente dos recursos públicos.

4 – A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A pontuação alcançada e a diversidade de critérios contemplados superam os mínimos exigidos no art. 14 da Resolução nº 56/2026 – CONSU/UFAC, vinculando-se diretamente aos seguintes requisitos:

Requisito I (item 3): demonstrado através das portarias de avaliação de estágio probatório e como membro da Comissão de Atualização dos Valores de Domínio Pleno dos Imóveis da União (2024 a 2026). Somando 9 pontos nesse requisito.

Requisito II (itens 9 e 11): demonstrado através da apresentação de certificado de cursos de aperfeiçoamento em sua maioria realizado pelo ENAP e participação em eventos e capacitações diretamente vinculadas aos interesses institucionais da Universidade Federal do Acre (UFAC) e da Superintendência do Patrimônio da União do Acre (SPU). A soma desse requisito totaliza 14 pontos.

Requisito IV (itens 2, 3 e 7): comprovado pela participação de equipes de planejamento de contratação, pela elaboração de Projetos Básicos, pela fiscalização/gestão de dezenas de contratos de obras de engenharia de grande relevância para a instituição, pela fiscalização contínua de imóveis da União e pela atuação técnica nos sistemas SIMEC, SIAPA, SPIUnet e SPUNET. Essas atividades totalizam 115,5 pontos.

Requisito V (item 4): o exercício da função de chefia evidencia a evolução da trajetória profissional, caracterizada pela ampliação das responsabilidades gerenciais, coordenação de equipes, organização de processos de trabalho e apoio à tomada de decisões administrativas. Totalizando 3 pontos.

Requisito VI (item 4): comprovado com a apresentação dos Certificados dos cursos de pós-graduação, totalizando 45 pontos.

As atividades desempenhadas apresentam significativa relevância institucional por contribuírem diretamente para o planejamento, expansão, manutenção e modernização da infraestrutura universitária, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A elaboração de projetos, o planejamento das contratações e a fiscalização de obras permitiram assegurar a adequada aplicação dos recursos públicos, a qualidade dos empreendimentos executados e a ampliação da capacidade de atendimento da Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

A participação em obras estratégicas, como o Teatro Universitário, o Centro de Convenções, a Pista de Atletismo, os blocos de salas de aula, os laboratórios e as intervenções de reforço estrutural, contribuiu para a melhoria da infraestrutura física da instituição, impactando diretamente as condições de ensino, pesquisa e extensão.

A atuação na gestão patrimonial e na alimentação dos sistemas governamentais possibilitou maior controle, transparência, confiabilidade das informações e suporte ao planejamento institucional, favorecendo a tomada de decisão pelos gestores e o atendimento às exigências dos órgãos de controle.

Da mesma forma, a participação em comissões institucionais e em funções de chefia fortaleceu os processos de gestão, governança e desenvolvimento institucional, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados pela Universidade e para o cumprimento de sua missão social.

Os documentos apresentados demonstram o atendimento aos critérios previstos nos Requisitos I, II, IV, V e VI da Resolução nº 56/2026 – CONSU/UFAC, contemplando quantidade de critérios e pontuação superiores ao mínimo exigido pelo art. 14 para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências RSC-V. Dessa forma, o conjunto das experiências profissionais, das responsabilidades assumidas, das competências desenvolvidas e dos resultados institucionais alcançados evidencia a consolidação de saberes adquiridos por meio da experiência profissional, da formação continuada e da atuação em atividades de elevada relevância para a Administração Pública, demonstrando o pleno atendimento aos pressupostos estabelecidos para a concessão do RSC-PCCTAE Nível V.

Rio Branco, 01 de setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **MARILZA SILVA DE SENA**
Data: 01/09/2026 10:20:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARILZA SILVA DE SENA
Siape 1632073